

## **TRILHAS ARTÍSTICAS II - ART02182 - SEMINÁRIOS DE TÓPICOS ESPECIAIS EM HISTÓRIA, TEORIA E CRÍTICA DE ARTE**

Coordenador: MARINA ANDRADE CAMARA

O projeto Trilhas Artísticas tem coordenação da professora e pesquisadora Marina Câmara e se trata de um Ciclo de conferências sobre Arte Contemporânea, com apoio da Pró-Reitoria de Extensão e da Pró-Reitoria de Pesquisa da UFRGS. A organização acontece em parceria entre a professora e os bolsistas de extensão - na primeira edição, Katiana Ribeiro (aluna de bacharelado em História da Arte) e, agora, Marcela Futuro (aluna de licenciatura em Artes Visuais) e também com os alunos da disciplina Seminários de História, Teoria e Crítica da Arte. Ainda em 2019, O Instituto de Artes da UFRGS, em parceria com o Museu de Arte do Rio Grande do Sul, realizou a 1ª edição do evento, que trouxe a público relatos de artistas, curadores e professores que abordaram seus percursos e metodologias de trabalho. Os convidados foram: Marina Camargo, Diego Groisman, Fabiana Faleiros, Daniel Escobar, Vi Grunvald, Renata Sampaio, Elias Maroso, Richard John e a dupla Alessandra Bochio e Felipe Merker, com mediação de Francisco Dalcol, Igor Simões, e Vi Grunvald. Sua segunda edição tem um recorte mais específico, afinal trataremos da temática "Processos Colaborativos". A ideia é entender a colaboração como uma premissa para o enfrentamento da escassez de recursos tanto simbólicos quanto financeiros destinados à Arte Contemporânea hoje no Brasil e no estado. O evento acontece entre os dias 4 e 6 de setembro de 2023, no Espaço Força e Luz, um equipamento cultural que tem tido papel significativo na oxigenação da cena artística de Porto Alegre. Assim como na primeira edição, teremos três mesas, e cada uma delas traz ramificações do tema central. Os convidados dessa edição reforçam o caráter extensionista do projeto, posto que nenhum deles está atualmente vinculado à Academia. A primeira mesa é focada na "Colaboração" e conta com a participação de Marcelo Chardosim, Ane Valls, Mitti Mendonça e Wagner Melo, e com a mediação de Esly Ramão; Na segunda mesa falaremos sobre "Transmutação" com Maria Helena Bernardes, Guilherme Mautone e Telmo Lanes, numa conversa mediada por Elias Maroso; E, por fim, na terceira mesa, "Proposições" traremos representantes de projetos que impulsionam a atividade artística na cidade, como o coletivo Gazzebo, o Festivau de C4NN35 e o Festival Kino Beat, e teremos a mediação de Cristina Barros. O Trilhas tem uma importância significativa como fomento para a formação de uma rede entre profissionais do campo da arte e como um evento que mobiliza novas dinâmicas, contatos e operações dentro da área. Além disso, ele é aberto para artistas de fora da

Universidade e também para o público geral interessado em arte, o que fortalece a reinvenção desse sistema. Ao longo dos últimos meses temos trabalhado fortemente na comunicação do evento e nossa expectativa de público é de 60 pessoas por dia. Ainda, pretendemos montar uma publicação contendo resumos sobre o evento, fotos e também textos críticos.